

MEMORIAL DESCRITIVO

RELATORIO TÉCNICO

Projeto –Ampliação e Reforma –Posto de Saúde

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA CIPA - MT

Endereço da Obra: Rua Irmã Valdina Tonbos

Proprietário	<hr/> Prefeitura Municipal de São Pedro da Cipa
Responsável Técnico	<hr/> Ricardo Mendes Marçal

1. DADOS DA OBRA

1.1 **Identificação:** Ampliação e Reforma Posto de Saúde

1.2. **Localização:** Rua Irmã Valdina Tonbos

1.3. **Proprietário:** Prefeitura Municipal de São Pedro da Cipa

1.4 **Área construída:** Área existente 157,54m²/ área nova 104,39m²

1.5 **Área total:** 261,93m²

2. INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade descrever as características e especificações técnicas construtivas e de acabamentos da reforma e ampliação do Posto de Saúde.

A área total a ser construída (reforma e ampliação) 261,93m². Sendo que as especificações contidas neste memorial descritivo e nas normas citadas deverão ser rigorosamente obedecidas durante o decorrer da obra, valendo como se efetivamente fossem transcritas nos contratos para execução de obras e serviços.

NORMAS GERAIS

- 1) Os direitos autorais do autor do projeto estão garantidos pela lei 5.194/66 cap. II, art. 18, e norteado pelas normas técnicas da ABNT e NBR complementares, portanto, qualquer alteração no projeto ou no memorial, deverá ser autorizada pelo autor do mesmo.
- 2) A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações elaboradas nos desenhos técnicos.
- 3) É de responsabilidade do profissional ou da empresa executora da obra, a fixação das placas exigidas pela legislação do CREA /CAU.
- 4) O acompanhamento da obra, será executado pelo profissional contratado, verificando se a obra está sendo executada fielmente seguindo o projeto aprovado e o memorial descritivo.
- 5) Anotação de Responsabilidade Técnica ART/ RRT, deverá ser providenciada pelo profissional contratado, perante ao CREA-SC/ CAU.
- 6) Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.
- 7) A empresa que executara a obra deverá visitar o local antes de apresentar qualquer proposta e conferir o orçamento, se tiver alguma divergência deverá se apontada, não será aceito aditivos a não ser em casos esporádicos e ou de alguma necessidades decorrente da obra.

8) A obra deverá fornecer total acessibilidade de acordo com a ABNT e norma vigente NBR 9050.

3. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O Empreendimento será constituído de 01 (um) bloco, denominado bloco único.

PAVIMENTO UNICO

- Compreende acesso a edificação hall de entrada/espera, sala de administração, sala de acolhimento, sala de observação, sala curativos, áreas estéreis, consultórios, circulações, lavanderias, cozinha, BWC PCD, Lavabos, Circulação em geral, calçadas e saídas.

CAIXA D'ÁGUA

- Construção de uma caixa d'água que atenda o PSFII

4 . ESPECIFICAÇÕES:

Os projetos seguem em adequação dentro nas normas da ABNT.

5. PROJETOS/DOCUMENTOS

Os projetos constituem-se na referência básica para a construção da edificação, constando de:

- Projeto Arquitetônico;
- Memorial descritivo;
- ART.

6. CONSTRUÇÃO

A construção será orientada por este memorial descritivo, em observância aos projetos específicos e atendendo às determinações da PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA CIPA.

6.1 Resumo básico da obra

- Estrutura: em concreto armado, fundação, vigas pilares, laje –FCK 20MPA;
- A fundação (SAPATA);
- Piso: contra piso de regularização, piso cerâmico PI5 (antiderrapante) assentado com argamassa ACIII, rejunte e rodapé cerâmico. Na parte a reformar será feito piso em GRANILITE, o mesmo será regularizado para após receber piso novo;
- REVESTIMENTO: nos banheiros, copa e DML até o teto assentados com argamassa ACII e rejunte;
- Revestimentos internos e externos chapisco /emboço /reboco;
- Pintura interna com massa corrida;
- Pintura Externa com textura fina;
- Portas internas de madeira semi-oca e pintadas com fechaduras em metal padrão médio (apresentar 3 opções escolher) portas externa de madeira maciça pintadas;
- Banheiros adaptados para PCD terão placas indicativas nas portas e barras, barras de apoio, vaso sanitário e cuba próprias para uso específico, torneiras de pressão metálicas, entrada e água e esgoto pela parede não ficando nada aparente;
- As aberturas de vidro serão em alumínio bronze vidro temperado e incolor, 8mm janelas, todas com fechadura;
- A cobertura será de madeira de primeira qualidade e telha de cerâmica cor natural e calhas;
- Deverá ter o máximo de cuidado na locação da obra para o perfeito encaixe das edificações;
- Antes de fechar o sistema de esgoto deverá solicitar habite-se para vigilância sanitária do município;
- Ao concluir a obra a empresa deverá solicitar habite-se dos bombeiros e ser responsável por qualquer laudo a ser exigido;
- As placas que indicam saída devem ser luminosas (com tomada)
- Deverá ser previsto tomadas de ar condicionado (um em cada consultório e uma na administração);

- Deverá ser previsto tomadas de telefone e ponto de internet (um em cada consultório e uma na administração);
- O forro será em PVC LISO e com cantoneiras;
- As alvenarias serão de tijolo 6 furos 15cm;
- Observar paredes a demolir para construção e encaixe perfeito da edificação
- Todas as janelas e portas devem possuir vergas e contra-vergas.

Demais especificações esta descrito a baixo em cada item e em projetos anexo.

7. SERVIÇOS GERAIS

7.1 Serviços Preliminares

Deverá ser feita a limpeza no terreno, e realizadas as devidas escavações necessárias no terreno (fundação).

Todas as medidas devem ser conferidas no local da obra antes da execução.

8. MOVIMENTO DE TERRA

8.1 Escavação

As escavações necessárias à construção de fundações, que se destinam à obra permanente serão executadas de modo a não ocasionar danos à vida, a propriedade ou ambas, a escavação somente será realizada, quando iniciar a obra, para que não ocasione desmoronamentos.

Desde que entendidas as condições citadas, as escavações provisórias de até 1,50 m não necessitam de cuidados especiais.

As escavações além de 1,50 m de profundidade serão tabuladas ou protegidas com dispositivos adequados de contenção.

As cavas para fundações e outras partes da obra abaixo do nível do terreno serão executadas de acordo com as indicações constantes no projeto de fundações,

demais projetos da obra, natureza do terreno encontrado e assim conseqüentemente, conforme o volume do material a ser deslocado.

A execução dos trabalhos de escavações obedecerá, todas as prescrições da NB-51/85 (NBR-6122) e a NBR-5681.

Todas as escavações serão protegidas, quando for o caso, contra a ação da água superficial ou profunda mediante de drenagem, esgotamento ou rebaixamento do lençol freático.

O terreno deverá ser preparado em conformidade com as cotas de nível final indicadas no projeto arquitetônico em sua planta de localização e retificação de curvas de nível, procedendo cortes e reaterros necessários para adaptação da edificação no terreno.

8.2 Reaterro

Após execução das fundações as cavas serão devidamente aterradas, sendo que para os aterros que servem para fôrma da laje de piso, os mesmos deverão ser constituídos por material escolhido e isento de matéria orgânica. O aterro deverá ser molhado e compactado mecanicamente ou manualmente em camadas de 20 cm.

8.3 Cargas e Transportes

Consistirá na carga do material em caminhão adequado e transporte em local apropriado.

9. ESTRUTURA

9.1 FUNDAÇÕES

As fundações da obra devem ser executadas de acordo com as características do solo e com as cargas definidas no projeto estrutural, devendo ser em sistema de fundações tipo direta conforme projeto apresentado pelo Eng. Calculista.

As vigas de baldrame serão de concreto armado moldadas “in loco” e executadas com as dimensões especificadas no projeto estrutural, sendo necessário **aplicar impermeabilizantes** sobre estas vigas de baldrame.

As fôrmas poderão ser em chapa compensada, tábuas de pinho III ou pinus devidamente secos, sem desbitolamentos e deverão ser executadas de acordo com as necessidades para suportar os esforços resultantes do lançamento do concreto. Devem ter fixação e apoio de tal forma que não sofram deformações, nem pela ação desses esforços de fixação, nem pela ação de fatores de ambiente e ou exigências de projeto. As fôrmas devem estar isentas de impurezas que possam prejudicar a qualidade da peça acabada, devendo ser utilizado desmoldante nas mesmas. Antes da concretagem as fôrmas devem ser molhadas abundantemente. As barras de aço se possível devem ser estocadas sem contato direto com o solo e não deverão apresentar excesso de ferrugem, manchas de óleo ou qualquer outra substância que impeça uma perfeita aderência ao concreto.

O concreto pode ser usinado ou feito na obra. Fica estabelecido como fck mínimo 25 MPa e slump 10 + ou - 2 (maiores detalhes no projeto estrutural). O preparo, lançamento, adensamento e recebimento, no caso de concreto usinado, deve-se seguir as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). As sapatas serão de concreto armado fck 25Mpa e slump 10 + ou - 2, sendo que no fundo de cada sapata deverá ser executado um lastro brita nº 01, com espessura de 5cm, dimensões e ferragens conforme projeto estrutural. Sendo que a execução das fundações deverá obedecer às especificações de localização, geometria, dimensionamento, armadura e resistência solicitadas no projeto estrutural.

10. SUPRA-ESTRUTURA

10.1 Fôrmas

As fôrmas serão executadas com tábuas e sarrafos de pinho III (ou outras), pontaletes de eucalipto e chapas de madeira resinada.

Estas devem adaptar-se exatamente as dimensões indicadas no projeto e construídas de modo a não se deformarem pela ação de cargas, especialmente a do concreto fresco.

As fôrmas e escoramentos deverão ser construídos de modo tal que as tensões neles provocados, quer pelo seu peso próprio, pelo peso do concreto, ou pelas cargas acidentais que possam atuar durante a execução da concretagem, não ultrapassem os limites de segurança para os materiais que são feitos.

Os pontalotes de eucalipto devem ter diâmetro no mínimo de 10 cm devendo ser devidamente contraventados e as tábuas deverão ter espessura mínima de 2,5cm.

As passagens de tubulações através das vigas ou outros elementos das fôrmas, deverão obedecer rigorosamente às determinações do projeto, não sendo permitido mudanças da posição das mesmas.

Nos escoramentos das lajes pré-moldadas deverá haver cuidado de se conferir contra-flechas conforme projeto estrutural.

10.2 Armaduras

A execução das armaduras deve obedecer rigorosamente ao projeto estrutural no que se refere à posição, bitolas, dobramento e cobertura.

Para a execução das armaduras, os ferros deverão ser limpos e endireitados sobre pranchões de madeira.

O corte e o dobramento das barras de aço serão feitos a frio e não se admitirá o aquecimento em hipótese alguma.

Na colocação de armaduras, as fôrmas deverão estar limpas, isentas de qualquer impureza capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços. O posicionamento das armaduras será garantido por meio de espaçadores (pastilhas).

10.3 Concreto

O concreto usinado ou rodado em obra deverá obedecer ao fck indicado no projeto estrutural, sendo este de 25 MPa, e a sua execução será de responsabilidade integral da contratada.

No caso do concreto usinado ele não poderá ser usado após 2:30 min. da sua mistura. Quando o período exceder a este tempo, deverá ser prevista com antecedência a colocação de aditivos retardadores de pega.

A concretagem deverá obedecer a um plano de lançamento, com especiais cuidados na localização dos trechos de interrupção diária.

Durante e imediatamente após o lançamento, o concreto deverá ser devidamente vibrado, por meio de vibradores de imersão. A agulha do vibrador deverá ficar no meio da peça, não sendo recomendado o apoio da mesma entre a fôrma e as armaduras.

Todo concreto deverá receber cura cuidadosa. As superfícies deverão ser mantidas úmidas, por meio de irrigação periódica, cobrimento da superfície com sacos de aniagem, mantas ou ainda lâmina d'água.

A desfôrma deverá ser executada respeitando os prazos e a seqüência fixada pelo calculista.

A retomada de concretagem em peças que não foram previstas juntas de dilatação só poderá ocorrer após 72 horas. A superfície deverá ser limpa isenta de partículas soltas e poderá ser utilizado adesivo estrutural recomendado pelo calculista.

10.4 Vigas de baldrame

As vigas de baldrame serão de concreto armado fck 25Mpa, dimensões e ferragens conforme projeto estrutural e todas deverão receber impermeabilização.

10.5 Pilares

Os pilares serão de concreto armado fck 25Mpa, dimensões e ferragens conforme projeto estrutural.

10.6 Vigas

As vigas serão de concreto armado fck 25Mpa, dimensões e ferragens conforme projeto estrutural.

10.7 Laje de piso

A laje será com peças cerâmicas (tabelas) ou EPS, vigotas, receberá uma camada de no mínimo 5cm de concreto fck 25MPA, com malha de ferro 5mm a cada 30cm.

11. ALVENARIA

11.1. Tijolos Cerâmicos

As alvenarias deverão ser executadas rigorosamente de acordo com as dimensões, espessuras e alinhamentos, indicados no projeto executivo, de modo a constituírem paredes com parâmetros perfeitamente planos e a prumo, e com juntas executivas de espessura compatível com os materiais utilizados. Deverá ser utilizado tijolo cerâmico 6 furos de 1ª qualidade, nas dimensões 9.5x14.5x27, assentados com argamassa 1:5 (cimento/ areia média + aditivo), e tijolo uma vez (deitado).

As superfícies de concreto, quando destinadas a ficar em contato com qualquer alvenaria deverão ser previamente chapiscadas com argamassa de cimento e areia grossa 1:3. As fiadas deverão ser amarradas nos pilares com 2 Ø 5.0mm cada duas fiadas.

Todos os vãos de portas e janelas levarão vergas e contra-vergas (quando for necessário, ex.:no encontro de janela com viga não há necessidade), de concreto armado 25Mpa (no traço 1:3:3) sendo a largura igual à da alvenaria e altura de 12cm, recebendo ferragem 4 Ø 8,0mm corridos e estribos Ø 5.0mm cada 15cm, apoiada 30cm para cada lado do vão.Obs.: as mesmas podem ser concretadas juntamente com as vigas, desde que essa recebam armaduras como estabelecido a cima.

Quando a viga for concretada antes de se erguerem as paredes, o encunhamento será feito com tijolos maciços a 45º de inclinação. Deverá ser respeitado um período mínimo de 7 (sete) dias após o levantamento das paredes para a realização do encunhamento.

12. REVESTIMENTO

12.1 Chapisco

Aplicado sobre alvenaria com traço de cimento e areia grossa 1:3 com adição de adesivo Bianco, Sikafix ou equivalente. Com o objetivo de dar aderência entre a alvenaria e o emboço. O chapisco deverá ser aplicado de forma homogênea e contínua, e sua cura deverá ser de no mínimo 3 dias.

12.2 Emboço

Só será iniciado após a cura do chapisco. No reboco externo e tetos, traço 1:4 (cimento / areia fina + aditivo na proporção indicada pelo fabricante). Na parte externa o reboco deverá ser regularizado, desempenado com acabamento perfeitamente plano.

No reboco interno, traço 1:4 (cimento / areia média + aditivo na proporção do fabricante). Na parte interna o reboco deverá ser reguado ficando pronto para receber massa fina.

As paredes deveram, ficar com espessura mínima de 1,5 cm em paredes internas e 2,0 cm em paredes externas;

12.3 Reboco- Massa corrida

Será aplicada sobre o emboço reguado com argamassa. Todas as paredes internas receberam massa corrida, com exceção das paredes que serão revestidas com azulejo.

12.4 Paredes com revestimento cerâmico

As paredes dos banheiros, paredes da cozinha receberão REVESTIMENTO na cor de preferência do cliente, de primeira qualidade, até a altura do forro. Esses azulejos serão assentados com argamassa do tipo AC - II, sendo esta aplicada conforme orientações do fabricante. O rejunto será na cor adequada à cerâmica escolhida.

As peças serão dispostas 90º, e nos cantos das janelas, as extremidades das peças deverão ser desgastadas de modo a ficarem 45º, para proporcionar um melhor acabamento.

Obs.:Os azulejos que por percussão soarem oco deverão ser substituídos.

13.COBERTURA E FORRO PVC

13.1 Estrutura de madeira

A estrutura será em madeira de lei de 1ª qualidade com espaçamento máximo entre as tesouras de 1,00m, entendendo-se aquela que não apresente deformações gerais, como trincas longitudinais, nós ou excesso de empeno. Seu beneficiamento não poderá acarretar redução maior que 0,5cm na seção.

A fixação será conforme projeto ou de acordo com o tamanho das peças. O madeiramento de qualquer natureza, quando não imunizado na origem (“Madeira banhada”) receberá tratamento imunizador de boa qualidade à base de resina sintética, como pentaclorofenol, contra broca e cupim, combinado com agente plástico repelente à água, de fácil aplicação com brocha, pistola ou por imersão, antes ou após a colocação.

13.2 Telhas

As telhas a serem utilizadas deverão ser de cerâmica inclinação conforme projeto, abas em madeira de pinheiro.

Observar a colocação das calhas conforme projeto.

Concluído o assentamento das telhas, a cobertura deverá se apresentar limpa, absolutamente isenta de restos de materiais utilizados na sua execução, como: pregos, arames, pedaços de telha ou de argamassa solta, etc.

13.2 Forro PVC

Será executado forro PVC LISO e estrutura de madeira e cantoneiras em PVC.

14 Argamassa de regularização (para a laje pré-moldada)

Deverá ser executada argamassa de regularização de cimento e areia (traço 1:3) para regularização da laje de contra-piso. A espessura da argamassa de regularização deverá ser executada de forma que a mesma tenha o perfeito nivelamento para receber a pavimentação de acabamento.

14.1 Piso cerâmico

Deverá ser executado piso cerâmico PEI 5 em todas as peças do PSF as quais terá dimensões de 40 x 40 cm ou outras, de primeira qualidade. Na execução de pisos cerâmicos internos e externos será utilizada argamassa colante tipo AC – III.

Em todos os locais de pisos cerâmicos que não possuem revestimento nas paredes será realizada a colocação de rodapés de cerâmica.

15. ESQUADRIAS E VIDROS

15.1 Esquadrias (janelas)

As esquadrias serão de vidro temperado e possuíram estrutura em alumínio bronze (janelas), todos deverão ser executados rigorosamente de acordo com as determinações do projeto executivo, e de seus respectivos detalhes (Arquitetônicos), no que diz respeito ao seu dimensionamento, funcionamento, localização e instalação.

15.2 Esquadrias de madeira

Todas as portas internas serão em madeira semi-oca revestidas de angelim e ou em MDF, conforme projeto, os batentes em madeira cobrindo toda a espessura da parede e guarnições. Portas externas serão em madeira maciça.

As folhas de portas além de absolutamente planas e isentas de empenamento, deverão apresentar forma e dimensões adequadas para o tipo de fechamento a que forem destinadas, estrutura sólida e conformação perimetral que garanta a instalação segura de qualquer tipo de fechadura, ou acessório, compatível com suas dimensões.

As ferragens para esquadrias de madeira deverão ser de primeira qualidade fechaduras (deverá ser apresentado no mínimo 3 modelos para escolha), com funcionamento preciso, acabamento esmerado, características gerais integralmente de

acordo com as presentes especificações, ou com as especificações do projeto, quando se tratar de serviços especiais e quando estiverem envolvidos tipos incomuns de esquadria.

15.3 Vidros

As janelas e portas receberão vidros temperados liso tipo incolor 8mm /10mm.

Os serviços de envidraçamento deverão ser executados rigorosamente, com a presente especificação, com as normas da ABNT e recomendações dos fabricantes quando houver.

14.3 Ferragens

Serão empregadas ferragens (fechaduras e dobradiças):

- Nas portas de entrada da unidade: portas de abrir conjunto de fechadura e trava fixa;
- Na portas internas: 3 dobradiças 3", conjunto de fechadura interna;
- Nas portas do banheiros: 3 dobradiças 3", conjunto de fechadura com trava fixa;
- Nas aberturas que contem filetes de alumínio com vidro temperado: ferragem própria, conjunto de fechadura com trava fixa.

16. PINTURA

16.1 Paredes internas

Todas as paredes internas deverão ser pintadas com no mínimo duas demãos de pintura acrílica semibrilho sob massa corrida, na cor branco ou creme(apresentar cartelas de cores), previamente lixadas, limpas e com no mínimo uma demão de selador.

A superfície na qual será aplicada a pintura deverá ser limpa e isenta de poeira ou partículas soltas. Eventuais manchas de óleo, graxa ou mofo, deverá ser removido.

16.2 Paredes externas

As paredes externas, fachada, elevações laterais e elevação dos fundos será condizente com o estilo da edificação que receberá revestimento com aplicações salientes no reboco (bordas das janelas e portas) com pintura textura fina.

As paredes receberam no mínimo duas demãos de pintura acrílica sobre base textura, pintadas da cor conforme imagem apresentada e cores já existentes.

A superfície na qual será aplicada a pintura ou textura deverá ser limpa e isenta de poeira ou partículas soltas. Eventuais manchas de óleo, graxa ou mofo, deverão ser removidas.

16.3 As Esquadrias de madeira

As portas serão pintadas com tinta própria esmalte ou a óleo, após uma aplicação de um fundo preparador.

17. INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

Serão executadas em conformidade com os projetos, normas da concessionária e ABNT;

Os aparelhos sanitários e peças complementares serão de louça branca bancadas em granito (as tubulações devem seguir pela parede e não pelo piso não ficando nada aparente) de marca padrão. Os metais terão acabamento e registros (metálicos) de marca padrão. Os vasos sanitários receberão válvula de descarga e ou caixa acoplada (ver projeto) e assentos sanitários.

Nos banheiros para PNE deverá ser executado as barras de apoio conforme especificado em projeto.

18. PARTE A REFORMAR (obra existente)

Na parte a reformar deverá ser observado detalhes em projeto, bem como o encaixe de uma edificação da outra, a mesmas recebera piso novo condizente com a existente, paredes e pinturas novas entre outros detalhes, conforme já descrito em cada item.

20. LIMPEZA DA OBRA

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, apresentando funcionamento ideal, para todas as instalações, equipamentos e aparelhos pertinentes à mesma, com todas as ligações às redes de serviços públicos definitivas (água, esgoto, luz e força, telefone, gás, etc.). Todo entulho proveniente dos serviços e obras efetuadas, bem como sobras de materiais, e também as instalações e equipamentos utilizados na execução dos trabalhos deverão ser retirados do terreno pela CONTRATADA.

MEMORIAL DE ATIVIDADES DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES

RECEPÇÃO/SALA DE ESPERA

Área destinada aos pacientes que aguardam consulta medica e odontológica. Equipamentos e mobiliários Cadeiras para pacientes, balcão de atendimento, bebedouro. 01 extintor de incêndio

MATERIAS EMPREGADOS

Piso cerâmico, alvenarias rebocadas, emassadas e pintadas com tinta acrílica lavável, apenas uma parte terá forro em PVC.

SALA DE ATIVIDADES COLETIVAS

Área destinada à demonstração e treinamentos. Equipamentos e mobiliários Cadeira, mesa.

MATERIAS EMPREGADOS

Piso GRANILITE, alvenarias rebocadas, emassadas e pintadas com tinta acrílica lavável, forro em laje emassada e pintado com tinta ACRILICA.

FARMÁCIA

(Sala de estocagem de medicamentos) Área destinada à guarda de medicamentos. Equipamentos e mobiliários Armários, cadeira para funcionário.

MATERIAS EMPREGADOS Piso GRANILITE, alvenarias rebocadas, emassadas e pintadas com tinta acrílica lavável, forro em PVC.

SALA DE INALAÇÃO COLETIVA

Área destinada ao uso de aerossol. Equipamentos e mobiliários Cadeiras, bancada seca com pia e lavatório.

SALA DE VACINA

Área destinada à aplicação de vacinas. Equipamentos e mobiliários Cadeiras, bancada seca com pia, armários e lavatório.

MATERIAS EMPREGADOS Piso cerâmico, alvenarias rebocadas, emassadas e pintadas com tinta acrílica lavável, forro em PCV.

SALA DE CURATIVO Área para execução de procedimentos curativos. Equipamentos e mobiliários Cadeiras, bancada seca com pia, mesa e armário.

MATERIAS EMPREGADOS Piso GRANILITE, alvenarias rebocadas, emassadas e pintadas com tinta acrílica lavável, forro em PVC.

CONSULTORIO INDIFERENCIADO Área destinada à consulta médica. Equipamentos e mobiliários Cadeiras para pacientes e medico com mesa, lavatório e maca.

MATERIAS EMPREGADOS Piso GRANILITE, alvenarias rebocadas, emassadas e pintadas com tinta acrílica lavável, forro em PVC.

CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO Área destinada aos procedimentos odontológicos. Equipamentos e mobiliários Cadeiras odontológicas para pacientes, bancada com pia, bancada seca, cadeira e demais equipamentos necessários ao consultório.

MATERIAS EMPREGADOS Piso GRANILITE, alvenarias rebocadas, emassadas e pintadas com tinta acrílica lavável, forro em laje PVC.

CONSULTÓRIO MÉDICO Área destinada à consulta médica. Equipamentos e mobiliários Cadeiras para pacientes e medico, lavatório, mesa e maca.

MATERIAS EMPREGADOS Piso GRANILITE, alvenarias rebocadas, emassadas e pintadas com tinta acrílica lavável, forro em PVC.

SALA DE OBSERVAÇÃO Área destinada à supervisão médica dos pacientes. Equipamentos e mobiliários Bancada seca com pia, cadeira, armário e macas.

MATERIAS EMPREGADOS Piso GRANILITE, alvenarias rebocadas, emassadas e pintadas com tinta acrílica lavável, forro em PVC.

SANITÁRIO COM ACESSIBILIDADE Destinado ao uso dos pacientes Equipamentos e mobiliários Contem um vaso sanitário, um lavatório, porta papel toalha, dispensador para sabonete líquido, lixeira com tampa acionada a pedal.

MATERIAS EMPREGADOS Piso cerâmico, alvenarias revestidas com cerâmica, forro em PVC.

ESTERELIZAÇÃO Área destinada a esterilização das ferramentas odontológicas. Equipamentos e mobiliários Bancada com autoclave, e bancada seca e com guichê para área expurgo.

MATERIAS EMPREGADOS Piso GRANILITE, alvenarias rebocadas, emassadas e pintadas com tinta acrílica lavável, forro em PVC.

ALMOXARIFADO Área destinada à guarda de equipamentos para abastecimento da UBS. Equipamentos e mobiliários Armários.

MATERIAS EMPREGADOS Piso GRANILITE, alvenarias rebocadas, emassadas e pintadas com tinta acrílica lavável, forro em PVC.

SALA DE AGENTES Área destinada aos agentes de saúde. Equipamentos e mobiliários Mesa, cadeira e armário.

MATERIAS EMPREGADOS Piso GRANILITE, alvenarias rebocadas, emassadas e pintadas com tinta acrílica lavável, forro em PVC.

SANITÁRIOS Destinado ao uso de pacientes. Equipamentos e mobiliários Contem um vaso sanitário, um lavatório, porta papel toalha, dispensador para sabonete líquido, lixeira com tampa acionada a pedal.

MATERIAS EMPREGADOS Piso cerâmico, alvenarias revestidas com cerâmica, forro em PVC.

SANITÁRIO COM ACESSIBILIDADE Destinado ao uso das pessoas portadoras de necessidades especiais. Equipamentos e mobiliários Contem um vaso sanitário, um lavatório, porta papel toalha, dispensador para sabonete líquido, lixeira com tampa acionada a pedal. Possui barras de apoio para pessoas com necessidades especiais, instaladas seguindo normas específicas.

MATERIAS EMPREGADOS Piso cerâmico, alvenarias revestidas com cerâmica, forro em PVC.

COPA Área destinada ao lanche do funcionário. Equipamentos e mobiliários Pia, fogão, geladeira e mesa com cadeiras.

MATERIAS EMPREGADOS Piso GRANILITE, alvenarias revestidas com cerâmica, forro PVC.

DML Depósito de material de limpeza. Equipamentos e mobiliários prateleira, tanque, ralo.

MATERIAS EMPREGADOS Piso GRANILITE, alvenarias revestidas com cerâmica, forro PCV. • Todos os ralos são escamoteáveis • O abrigo de lixo comum e abrigo resíduo hospitalar se localizam próximo a calçada com área total de 4,00m². • A roupa suja será lavada fora do prédio da UBS atendo às normas da anvisa.

RICARDO MENDES MARÇAL
Eng. Civil CREA/MT 047789

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA CIPA
CNPJ 37.464.948/0001.08

São Pedro da Cipa, 26 Setembro de 2019